ATA Nº 002/2016 de 23/02/2016 – Ata de Reunião do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Visconde de Quissamã, setecentos e oitenta e sete, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia vinte e três de fevereiro de dois mil e dezesseis, estando presente os membros dos Conselhos Previdenciário: **Júlio César Marques de Carvalho** (presidente), **Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira** (secretária), **Alexander Ferreira Gonçalves, Junir de Miranda Gomes, Lívia Mussi de Oliveira Sant'Ana, Flávio Mancebo de Azevedo, Patric Alves de Vasconcellos** e **Surama Roberto Soutinho de Oliveira,** além do presidente do Macaeprev **Rodolfo Tanus Madeira** e do Diretor Financeiro **José Eduardo da Silva Guinâncio,** que reuniram-se após convocação ordinária, às dezesseis horas, na sede deste Instituto, para em conjunto analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. Iniciada a reunião, foi justificada a ausência do Membro Rui de Vasconcellos pelo seu suplente Patric Alves de Vasconcellos pois o mesmo encontra-se operado. Foi passada a palavra ao Administrador do Fundo Previdenciário, Sr. Augusto Rômulo Fauaz de Andrade, que informou o que se segue: Que a Carteira do Macaeprev apresentou no mês de janeiro/16, um excelente resultado na média ponderada, que ficou em +1,84%, superando em 4,55% a meta atuarial do mês, já que ela ficou em +1,76%. No mês de janeiro, vários fundos de renda fixa, sem carência, atrelados a *benchmark*, conseguiram uma boa *performance*, influenciando positivamente a Carteira e superando a meta atuarial do mês, na qual cito: Fundos IMA-B com +1,87% , IMA-B5 com +2,91%, IDKA 2A, com +2,87%, IRF-M com +2,73% e Ima Geral com +1,96%. Os Fundos da CEF, com carência e marcação a mercado superaram também a meta atuarial, tais como: Caixa FI Brasil 2018 II com +3,22%, Caixa FI Brasil 2020 IV, com +3,56% e BB Previd. RF VIII com +2,27%. Que os Fundos da Caixa Econômica com carência e com marcação na curva tiveram um rendimento médio de + 1,49%. Já os FI da Caixa, com marcação a mercado, tais como: 2016 I, 2016 V e 2024 IV, tiveram uma rentabilidade de +1,57%. Que os fundos de renda fixa sem carência, que tem a finalidade de fazer caixa para o Instituto, como os atrelados ao IRF-M1 e DI, tiveram rentabilidades médias respectivas de +1,62% e +0,96%. Em relação ao FIDC Multisetorial Itália, apresentou rentabilidade positiva, em janeiro de +0,93%. Nos últimos 12 meses apresenta rendimento acumulado de +83,70%. Em relação a esse fundo já foram resgatados cerca de R$ 5.523.000,00(cinco milhões, quinhentos e vinte e três mil reais), 55,23%. Que o destaque negativo do mês de janeiro, seguindo a tendência do ano de 2015, foi à aplicação em renda variável, do Fundo Itaú FOF Ibovespa Ativo, que apresentou rentabilidade mensal negativa de -3,51%. Mas é uma aplicação de longo prazo e que impacta pouco a carteira do Macaeprev, cerca de 0,64%. É uma modalidade de aplicação que tem por natureza sofrer fortes volatilidades e sendo de longo prazo

existe a tendência de uma recuperação e valorização dos seus ativos. Já em relação à inflação de janeiro, houve uma aceleração da inflação em relação a dezembro/15, pois o IPCA-IBGE, ficou em +1,27%, registrando a maior taxa para janeiro desde 2003. Em 12 meses o indicador está em 10,71%, o maior avanço desde novembro de 2003.O que mais pesou no bolso do brasileiro em janeiro foram os gastos com alimentação e bebidas, que ficaram 2,28% mais caros e transportes que subiram 1,77%. Com relação ao cenário macro externo, nos EUA, o comunicado da reunião do FED, sinaliza que alta de juros pode ser postergada caso o cenário internacional siga piorando. Na zona do Euro, o Banco Central Europeu (BCE), demonstrou preocupação com a baixa inflação e crescimento e sinalizou a adoção de novas medidas de estímulo, já que o BCE manteve a taxa básica e a taxa de depósito estáveis em 0,05% e - 0,3% ao ano respectivamente. Que na Ásia, a China registrou crescimento de 6,9% em 2015, sendo que esse crescimento ficou em linha com a meta oficial (7%), mas abaixo do crescimento de 7,3% em 2014. No Japão o Banco Central Japonês (BOJ), anunciou taxa de juros negativa para o excesso de reservas depositado pelos Bancos Comerciais. Já no Brasil, o COPOM manteve a taxa de juro em 14,25% ao ano. O Comitê justificou a decisão pelas incertezas domésticas e, principalmente pelas incertezas externas. As preocupações com o ritmo de moderação da economia chinesa, a forte queda no preço do petróleo e a recente volatilidade nas bolsas globais, provavelmente foram levadas em consideração, na decisão do COPOM. Em relação à composição da carteira por classificação de risco, ficou assim no mês de janeiro/16: Baixo Risco 72,39%, Médio Risco 15,06% e 12,55% de alto risco. Existia em 31/01/2016, cerca de R$ 194.000.000,00 (cento e noventa e quatro milhões de reais), aplicados em fundos, que tem como benchmark o IMA-B, representando apenas 11,72% da carteira, contra 72,39% de fundos de renda fixa conservadores. Com relação à alocação de recursos por Instituições Financeiras em janeiro/16, ficou da seguinte maneira: Caixa Econômica Federal 51,49%, Banco do Brasil 36,75%, Itaú 6,37%, Bradesco 5,20% e BRL TRUST DTVM 0,19%. Com relação à alocação de recursos por índices de referência: Marcação na curva e a mercado: 48,53%, IRFM-1 16,78%, IMA-B 11,72%, IRF-M 4,77%, IMA GERAL 5,20%, DI 6,28%, IMA-B5 2,88%, IDKA2A 3,01%, IBOVESPA 0,64% e FIDC FECHADO 0,19%. O Patrimônio Líquido do Macaeprev em 31/01/16, apresentou um aumento, em relação ao mês anterior, fechando o mês de janeiro em torno de R$ 1.656.000.000,00(um bilhão, seiscentos e cinquenta e seis milhões de reais). Novamente volta a ser abordada nessa reunião a possibilidade de aplicação de recursos disponíveis do Instituto no fundo da Caixa Econômica Federal em Título Público, NTN-B, com pagamento de cupom semestral da CEF, desde que a taxa de juros bruta seja acima de 7% a.a. e marcação a mercado, o que garantiria o alcance da meta atuarial. Ressaltando que as taxas praticadas na data de hoje são as seguintes: vencimento 2022 de 7,10% e

vencimento 2024 de 7,10%. Ficou decidido que será aplicado o valor total de aproximadamente R$ 200.000.000,00 (duzentos milhões), sendo que os recursos serão originários do Fundo DI em torno de 50% do montante e Fundo IRFM-1 também em torno de 50 % do montante. Serão aplicados em torno de 120.000.000,00 (cento e vinte milhões) com vencimento para 2022 e em torno de 80.000.000,00 (oitenta milhões) com vencimento para 2024. Ficou designado para as próximas reuniões os dias 08 (oito) de março de 2016 e 22 (vinte e dois) de março de 2016 as 16:00 horas. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, às 17h55, tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes.

Membros:

Júlio César Marques de Carvalho
Presidente do Conselho Previdenciário

Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira
Secretária

Surama Roberto Soutinho de Oliveira

Flávio Mancebo de Azevedo

Junir de Miranda Gomes

Lívia Mussi de Oliveira Sant'Ana

Patric Alves de Vasconcellos

Alexander Ferreira Gonçalves

Rodolfo Tanus Madeira

José Eduardo da Silva Guinâncio